RELATÓRIO ANALÍTICO COMPARATIVO

BELÉM, BELO HORIZONTE, DISTRITO FEDERAL,
PORTO ALEGRE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SÃO PAULO















opel Observatório Político e Eleitoral

frente de evangélicos pelo estado de direito

OPAS
Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Escritório Regional para as Américas

Este relatório apresenta os resultados pesquisa qualitativa com grupos focais sobre a percepção de fiéis e lideranças evangélicas em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS) em geral e à estratégia digital baseada no aplicativo Meu SUS Digital em particular realizada pela Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito em parceria com o Observatório Político e Eleitoral (OPEL) com apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

A pesquisa foi realizada com abrangência nacional em 7 capitais: Belém, Belo Horizonte, Distrito Federal, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo. Em cada uma delas as pessoas foram divididas em dois perfis: um grupo focal com lideranças evangélicas (pastores/as, líderes de ministérios, diáconos, diaconisas, missionários e missionárias) e outro grupo focal com fiéis evangélicos (membros de igrejas sem função de liderança formal). Sobre a amostra e os dados de quem participou dos grupos focais, temos o seguinte quadro:

Distribuição geral por cidade e grupo

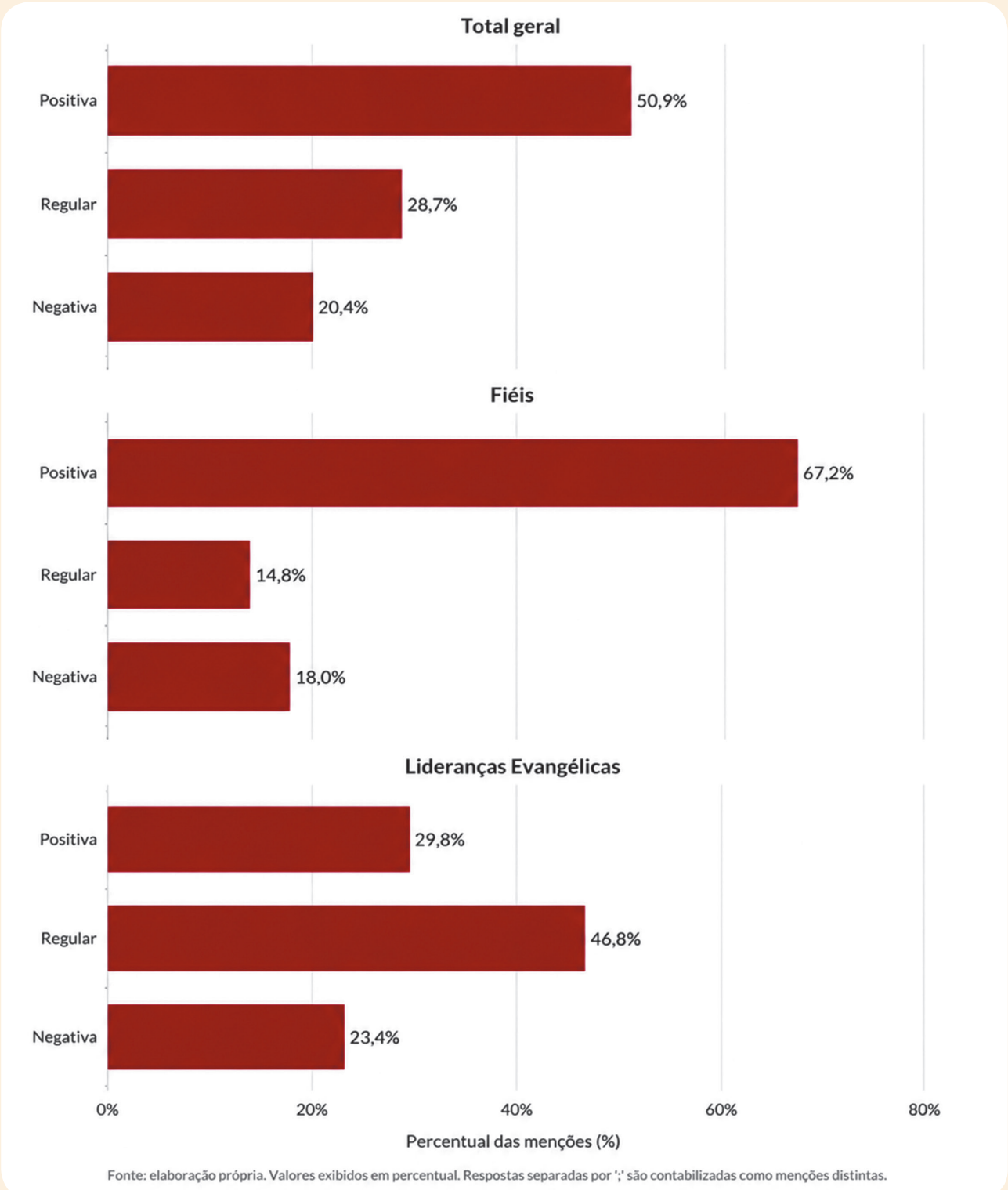
Cidade	Lideranças	Fiéis	Total
Belém	10	10	**20**
Belo Horizonte	10	9	**19**
Distrito Federal	10	10	**20**
Rio de Janeiro	10	9	**19**
São Paulo	10	10	**20**
Porto Alegre	0	10	**10**
Salvador	10	10	**20**
Total	**60**	**68**	**128**

No total, foram 128 participantes e 1.355 respostas codificadas neste relatório. A análise dos dados que segue nas próximas páginas possui confiabilidade alta, feita a partir da triangulação de dados, de análise multidimensional e comparativa.

Neste texto, apresentamos como as e os crentes avaliam, conhecem e usam o SUS; como e para que elas usam o aplicativo Meu SUS Digital; como pensam que suas igrejas podem atuar na área de saúde; e o que acham dos planos de saúde.

1 - Pensando no atendimento que você recebeu (consultas, exames, tratamento), como avalia sua experiência no SUS: positiva, negativa ou regular?

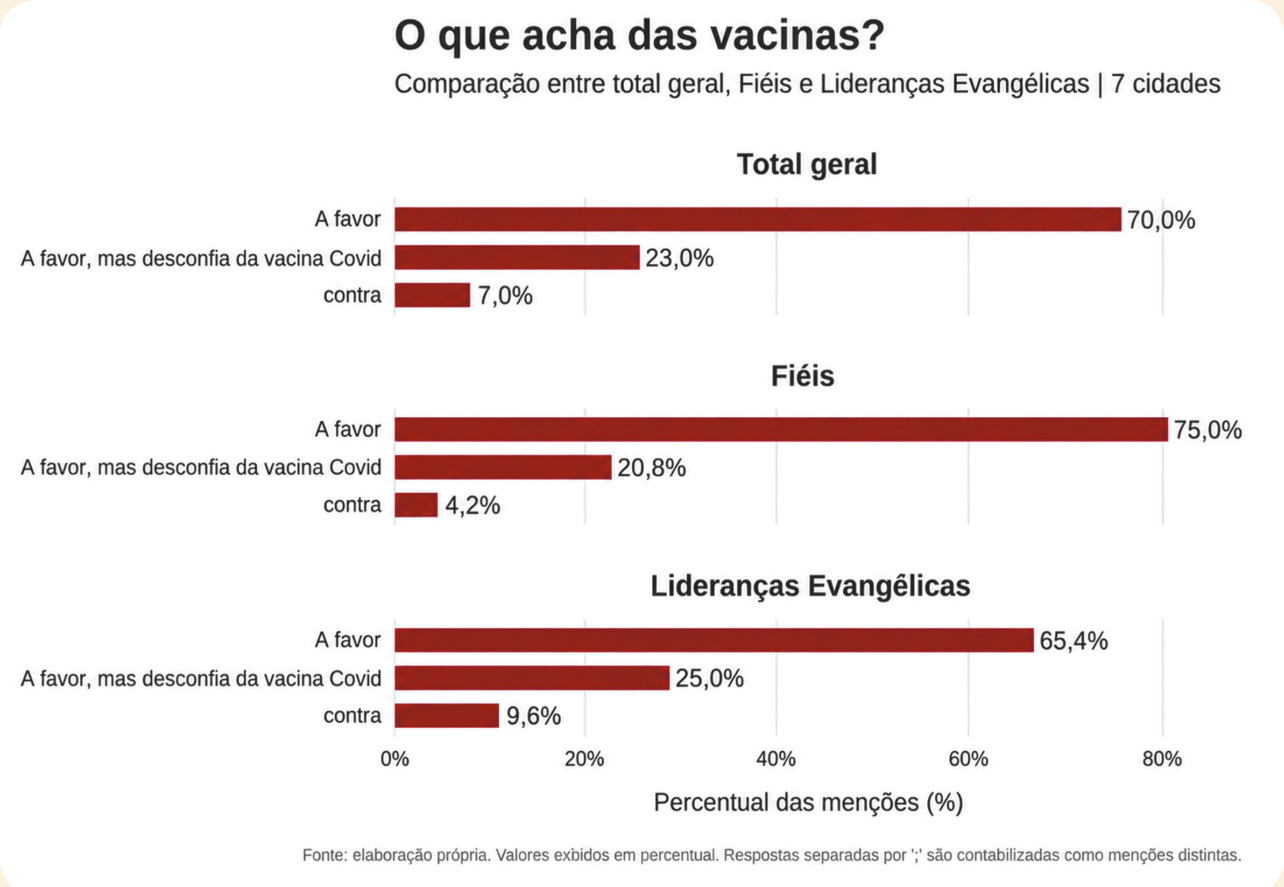
O primeiro dado que nossa pesquisa optou por destacar é sobre a avaliação do SUS: 50,9% das pessoas evangélicas apresentaram uma visão positiva sobre o sistema, com 26,9 entendendo-o como regular e apenas 22,2% classificando-o como negativo. Isso significa que o SUS tem uma alta legitimidade entre as e os crentes.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

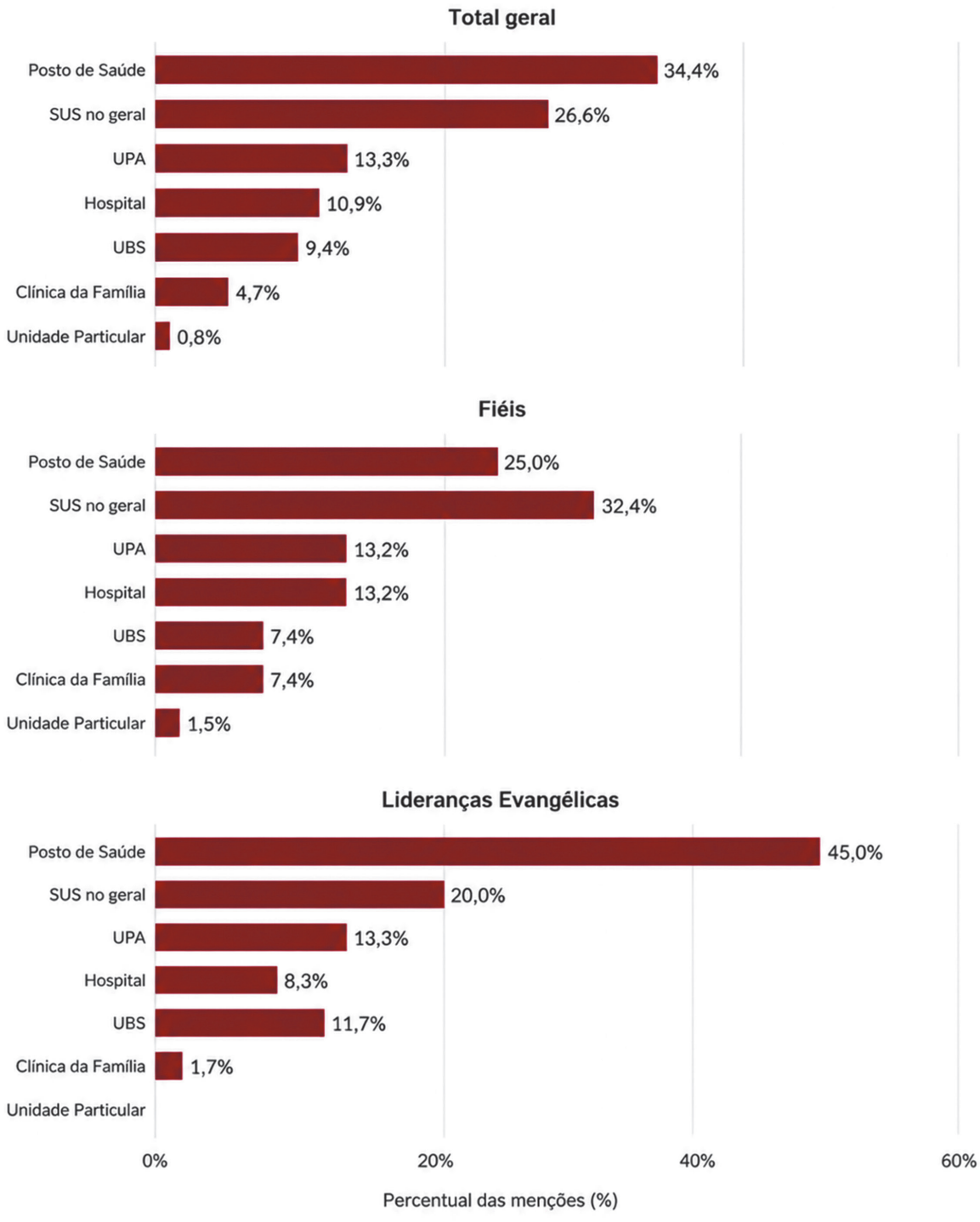
2 - O que o evangélico acha das vacinas no geral?

A opinião sobre as vacinas vai na mesma direção da legitimidade: apenas 7% se manifestaram totalmente contrários às vacinas, contra 70% se declaram ser totalmente favoráveis à imunização. Entre esses dois polos temos 23% das pessoas evangélicas que apresentam uma posição desconfiada com relação à vacina contra a Covid-19, que foi alvo de ataques pela extrema-direita desde a eclosão da pandemia até os dias de hoje.



3 - Quando você ou alguém da família precisa de atendimento médico, o que costumam fazer? Qual é o primeiro lugar que vocês procuram?

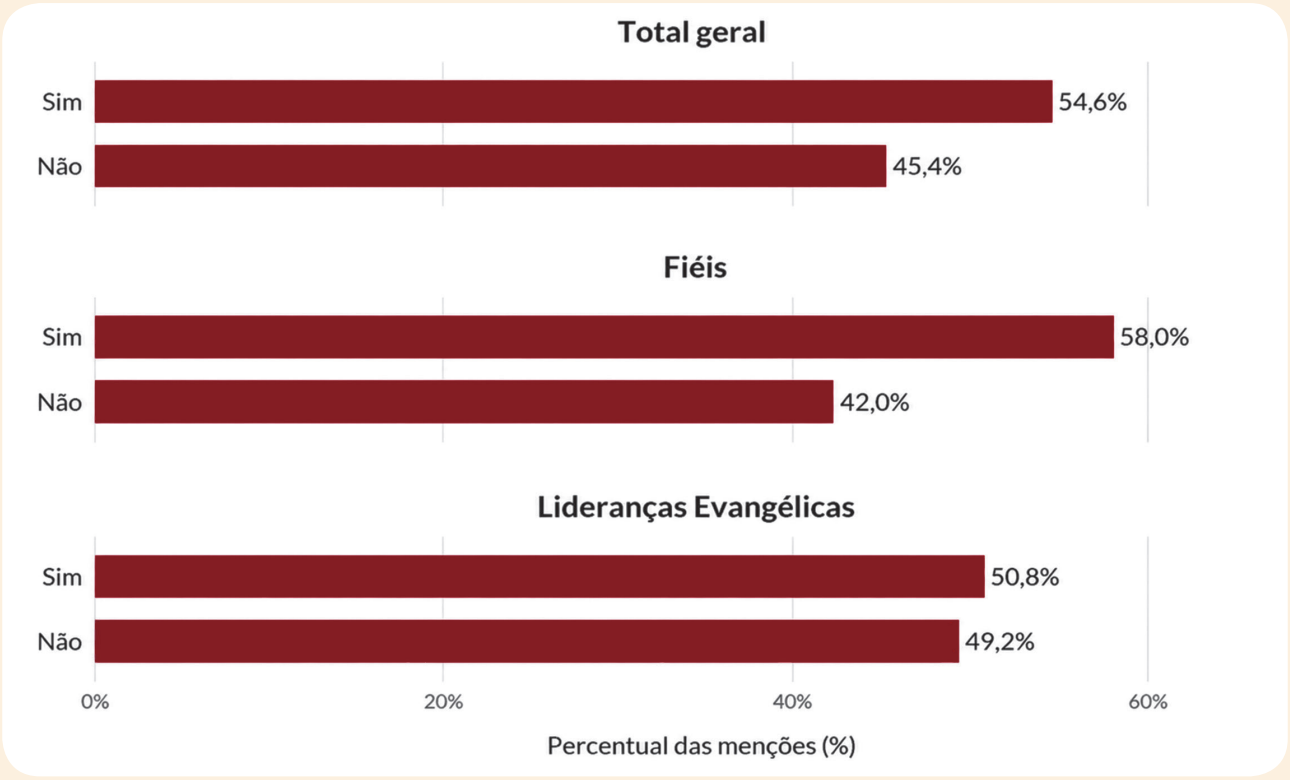
A partir da legitimidade que o SUS apresentou, nossa pesquisa mostra também que as e os crentes usam o sistema de um modo amplo e conhecem plenamente suas várias dimensões. As respostas que indicam o contato inicial na atenção primária – Posto de Saúde, UBS, Clínica da Família e SUS no geral – somam 75,1%.

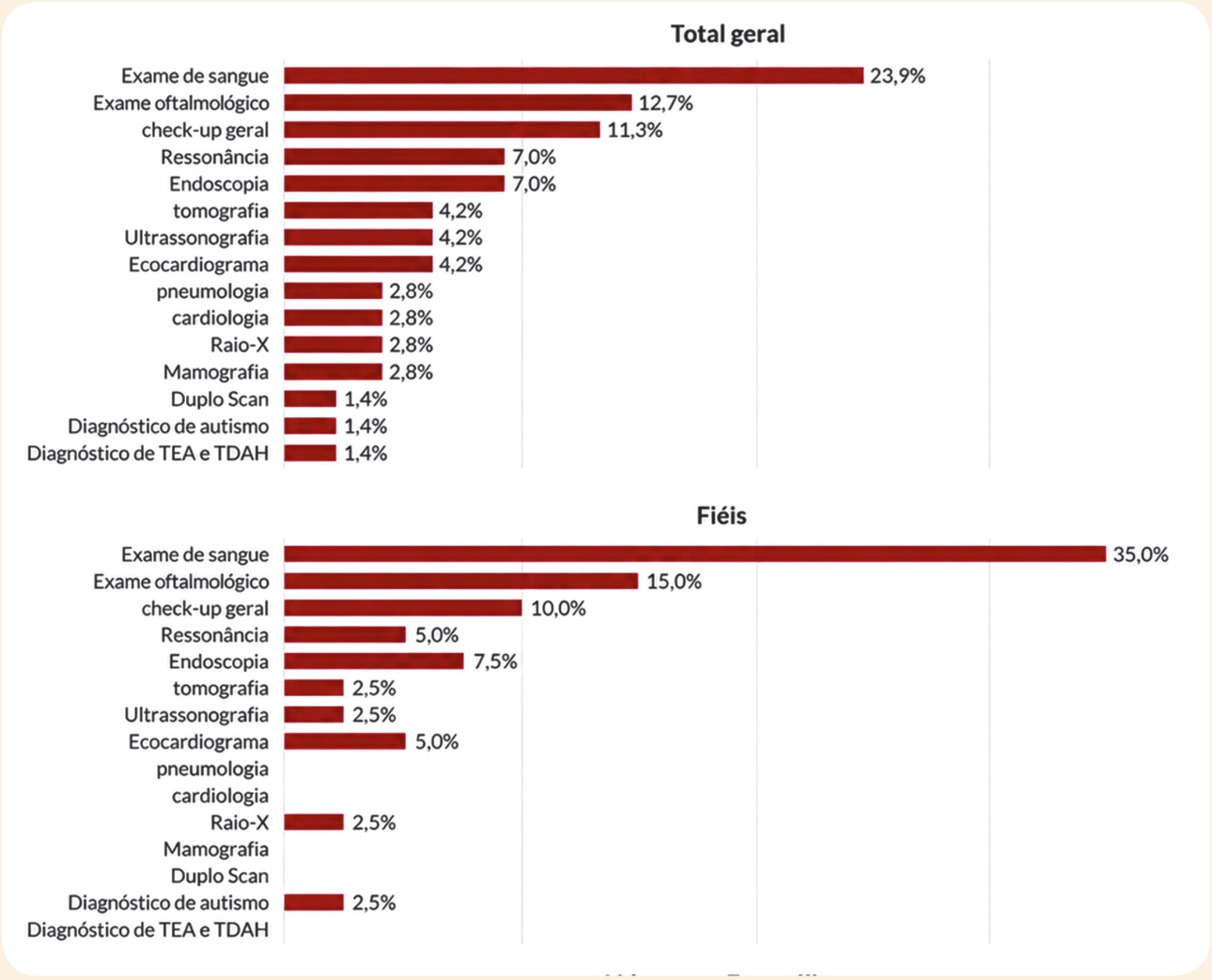


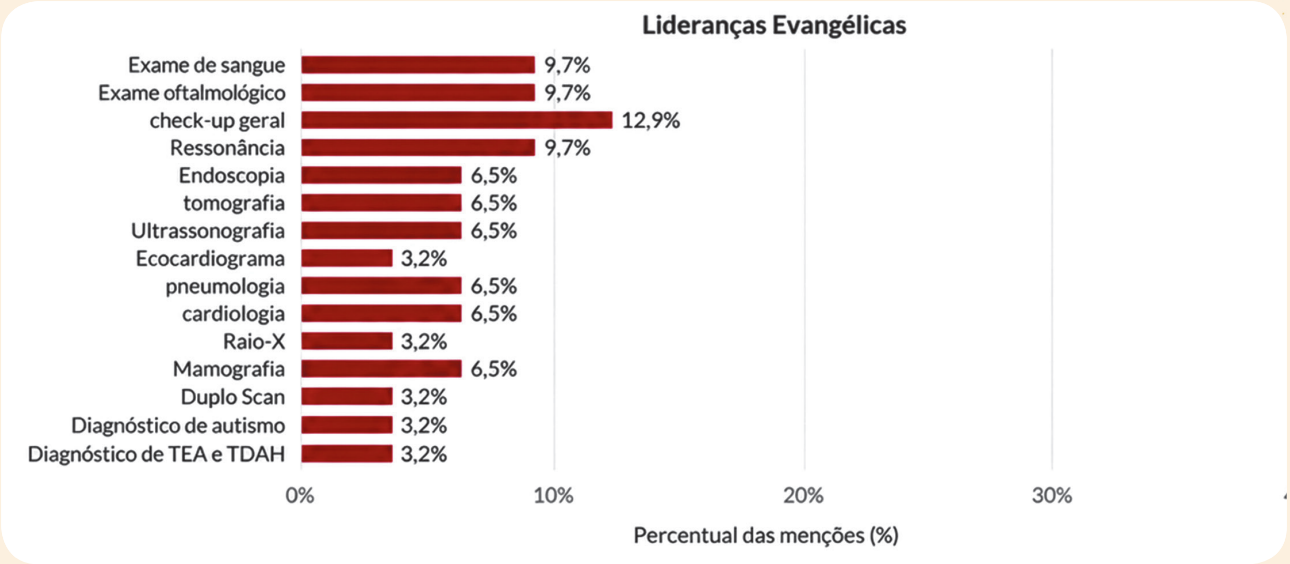
Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

4 - Ao cuidar da saúde de vocês, vocês precisaram fazer algum exame específico?

Ainda nessa dimensão de como as pessoas usam o SUS, registramos que 54,6% das pessoas precisaram fazer algum exame, o que indica um aprofundamento do uso do sistema para além de uma única consulta. É essa dinâmica que vai consolidando a vivência das pessoas com o SUS, bem como suas elaborações.

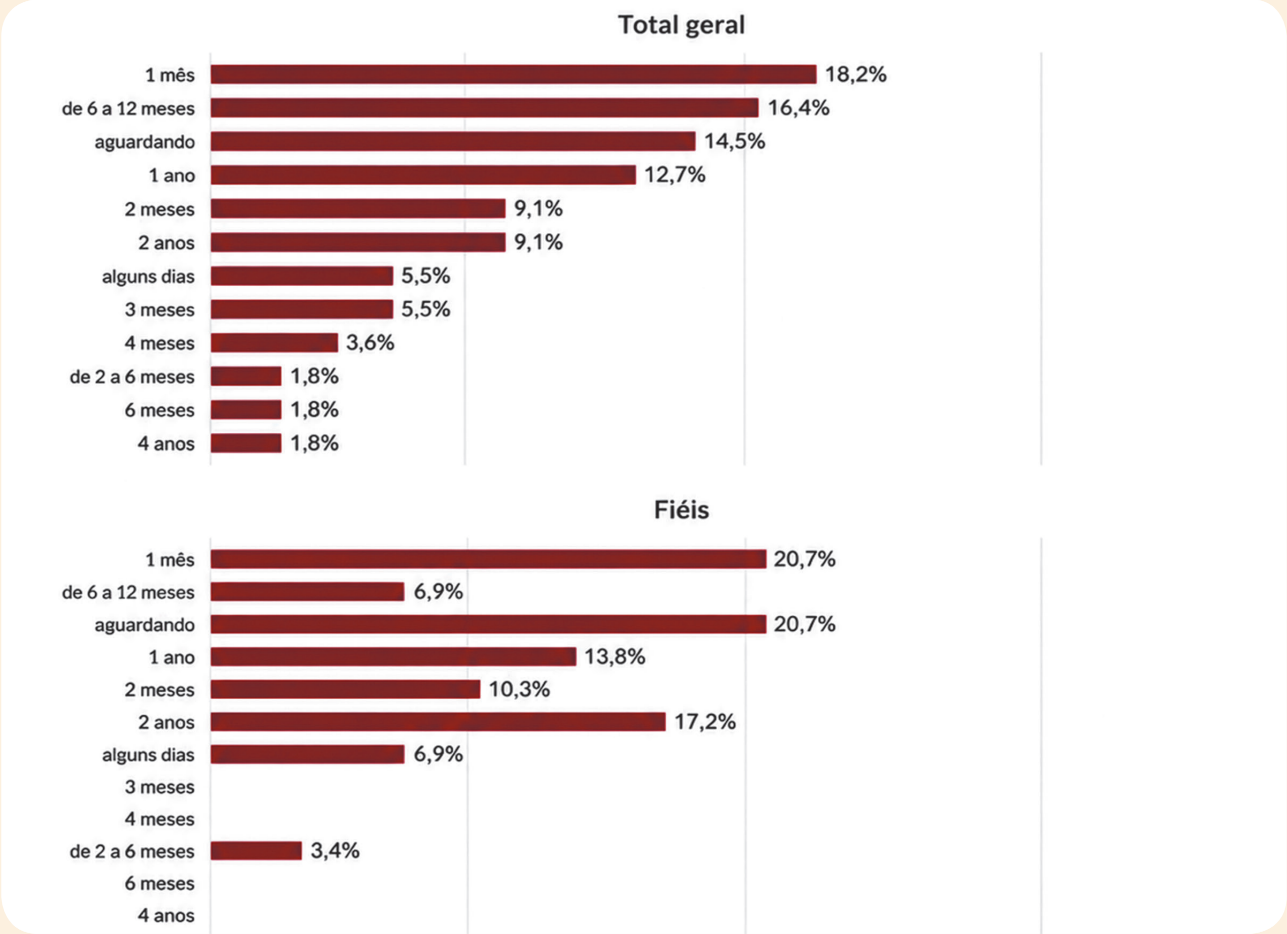

Total geral
Sim
Não
54,6%
45,4%
Fiéis
Sim
Não
58,0%
42,0%
Lideranças Evangélicas
Sim
Não
50,8%
49,2%
0%
20%
40%
60%
Percentual das menções (%)

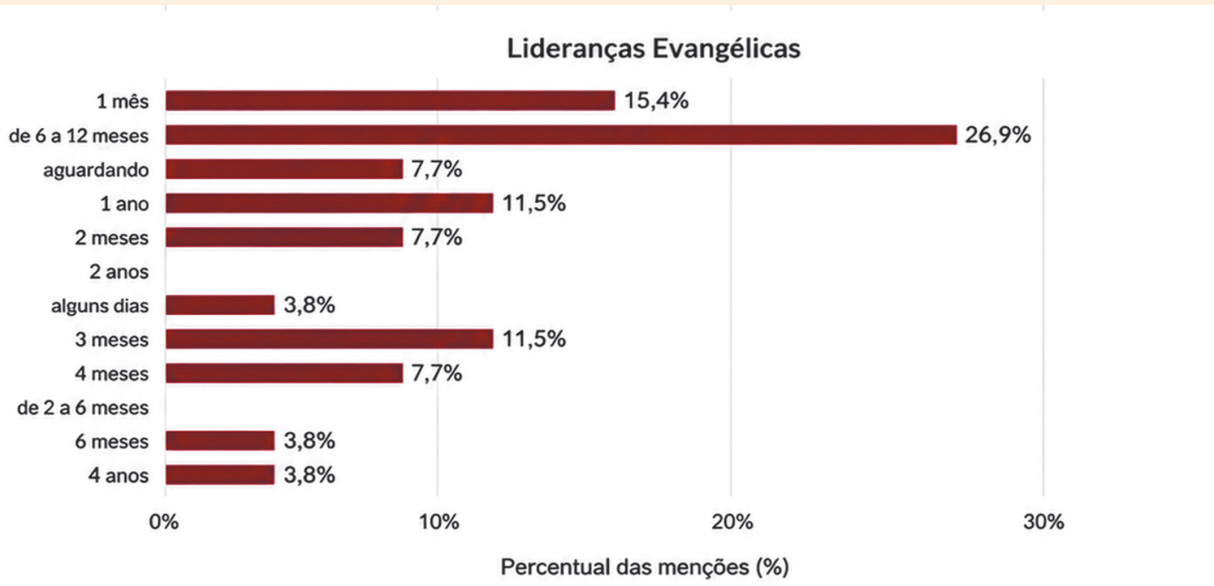

Total geral
Exame de sangue 23,9%
Exame oftalmológico 12,7%
check-up geral 11,3%
Ressonância 7,0%
Endoscopia 7,0%
tomografia 4,2%
Ultrassonografia 4,2%
Ecocardiograma 4,2%
pneumologia 2,8%
cardiologia 2,8%
Raio-X 2,8%
Mamografia 2,8%
Duplo Scan 1,4%
Diagnóstico de autismo 1,4%
Diagnóstico de TEA e TDAH 1,4%
Fiéis
Exame de sangue 35,0%
Exame oftalmológico 15,0%
check-up geral 10,0%
Ressonância 5,0%
Endoscopia 7,5%
tomografia 2,5%
Ultrassonografia 2,5%
Ecocardiograma 5,0%
pneumologia
cardiologia
Raio-X 2,5%
Mamografia
Duplo Scan
Diagnóstico de autismo 2,5%
Diagnóstico de TEA e TDAH



5 - Se sim, como foi? Quanto tempo demorou (ou está demorando) para conseguir a consulta?

E é sintomático que a maioria, um total de 54,1%, tenha apresentado uma percepção negativa sobre o tempo de espera, com respostas que vão de mais de 6 meses até 4 anos de espera, inclusive com pessoas que relataram ainda estar esperando.

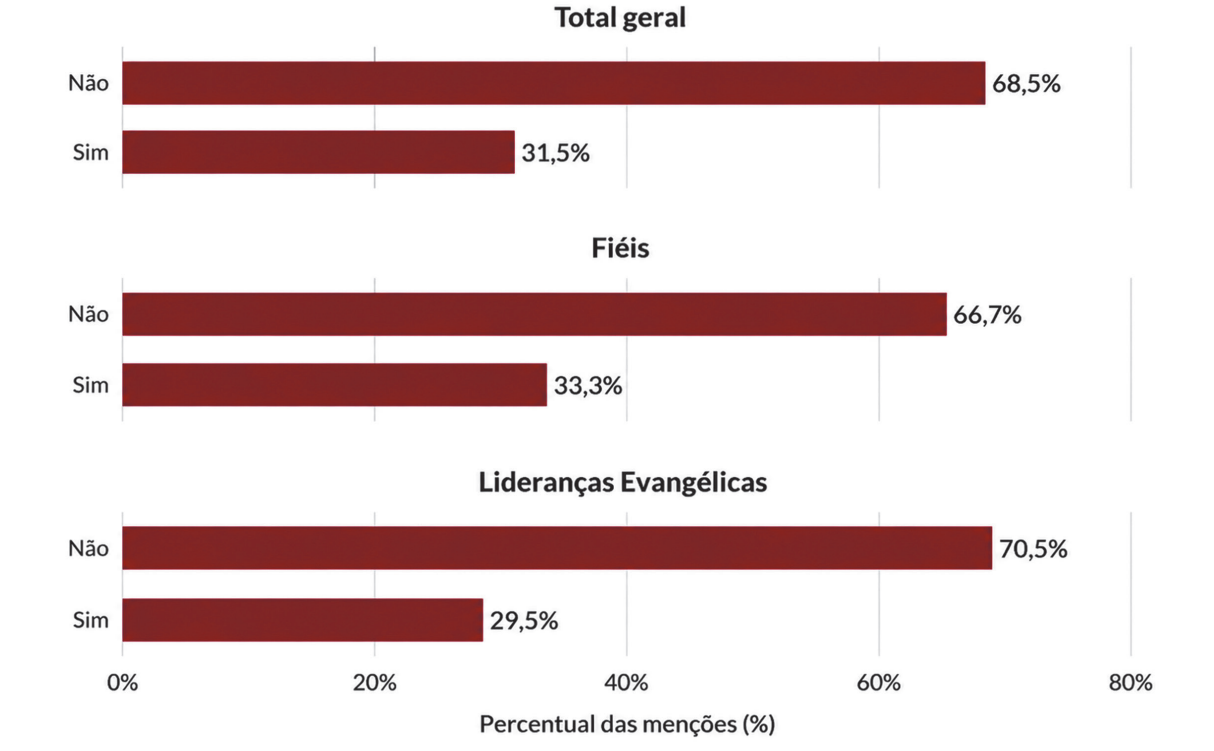




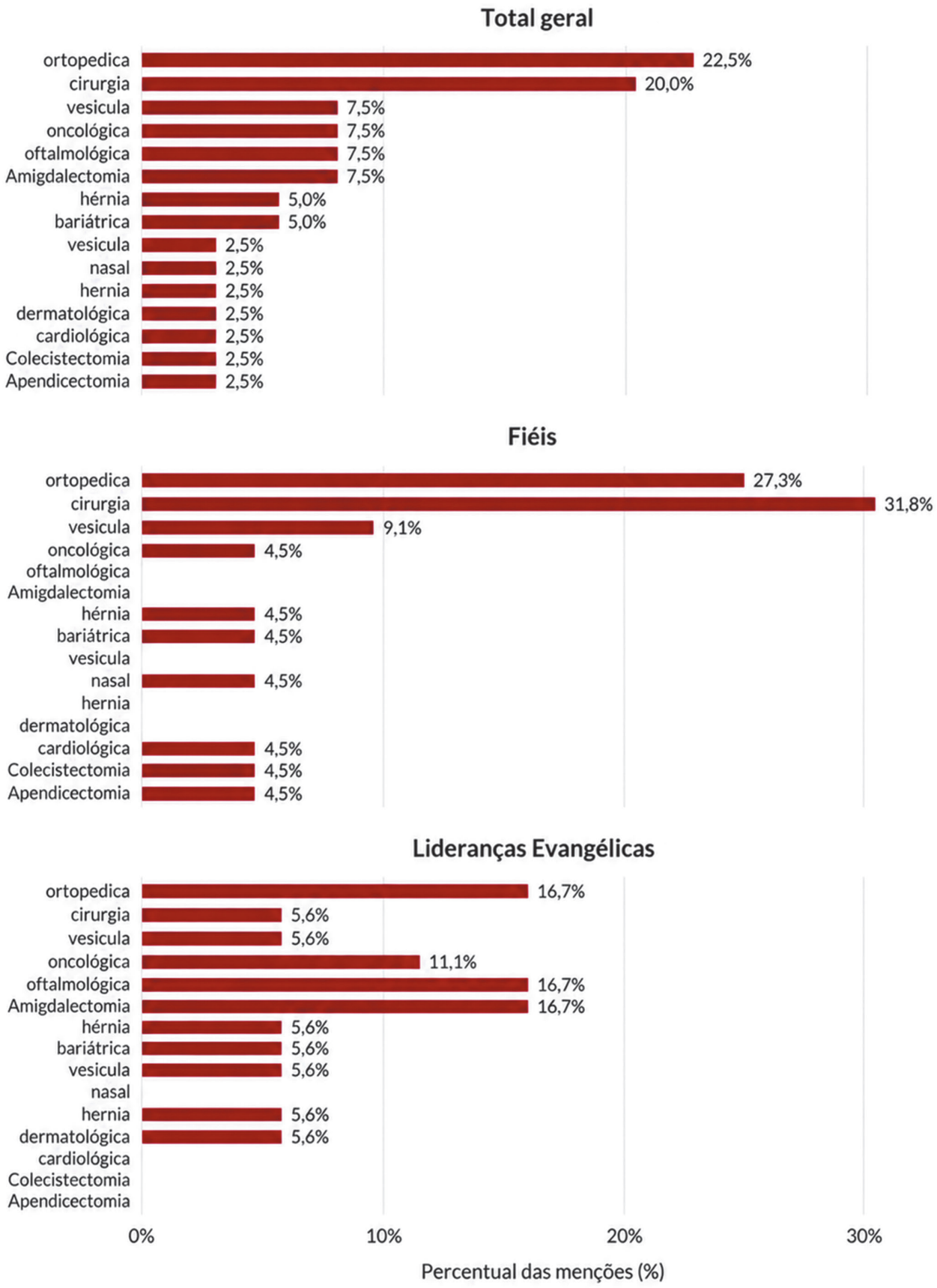
Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

6 - Ao cuidar da saúde de vocês, vocês precisaram fazer alguma cirurgia específica?

A mesma realidade se passa nas respostas sobre a necessidade de fazer alguma cirurgia, o que implica em uma relação mais especializada com o SUS. 31,5% das pessoas entrevistadas na pesquisa declararam esta necessidade.



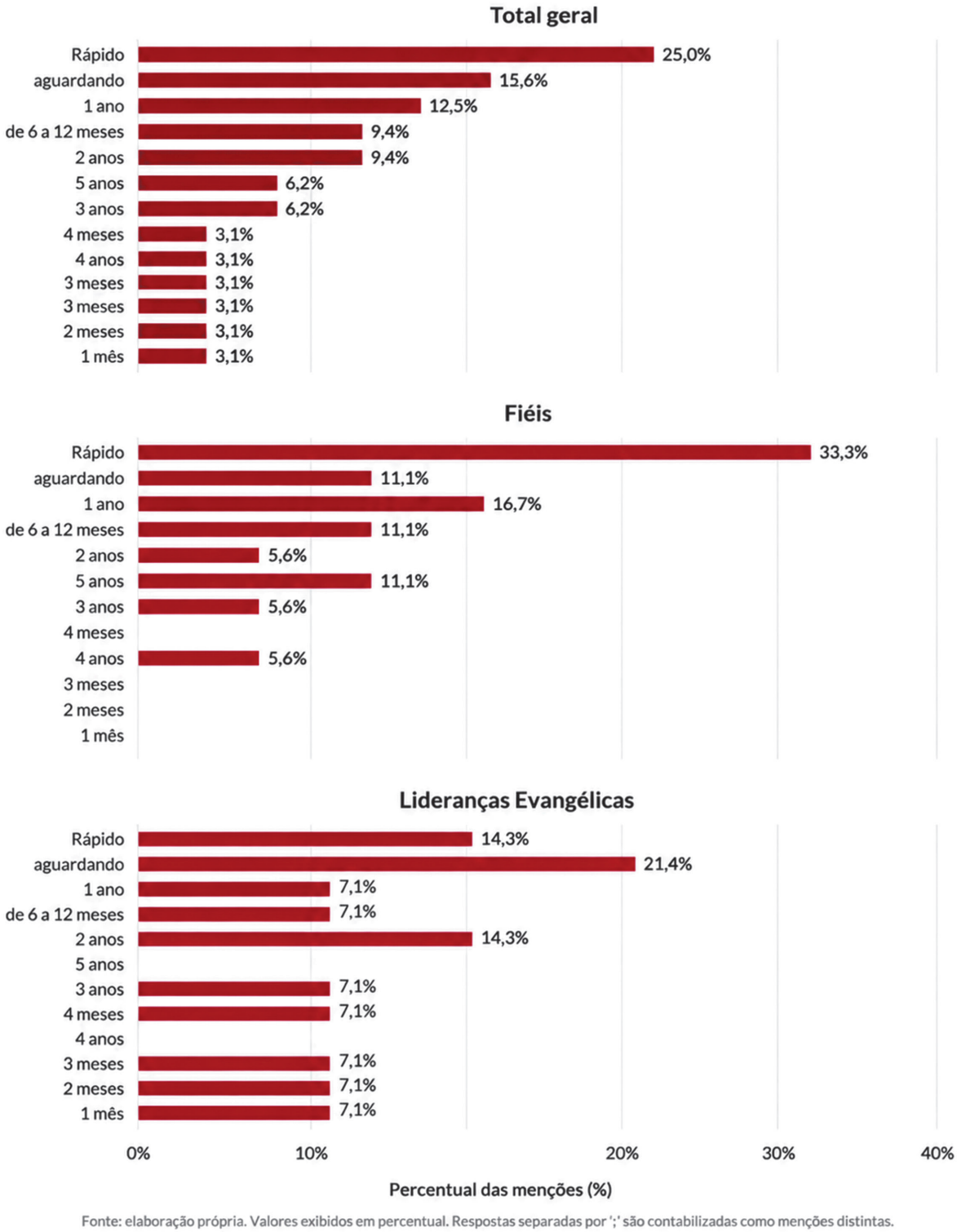
Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

7 - Se sim, como foi? Quanto tempo demorou (ou está demorando) para conseguir a consulta?

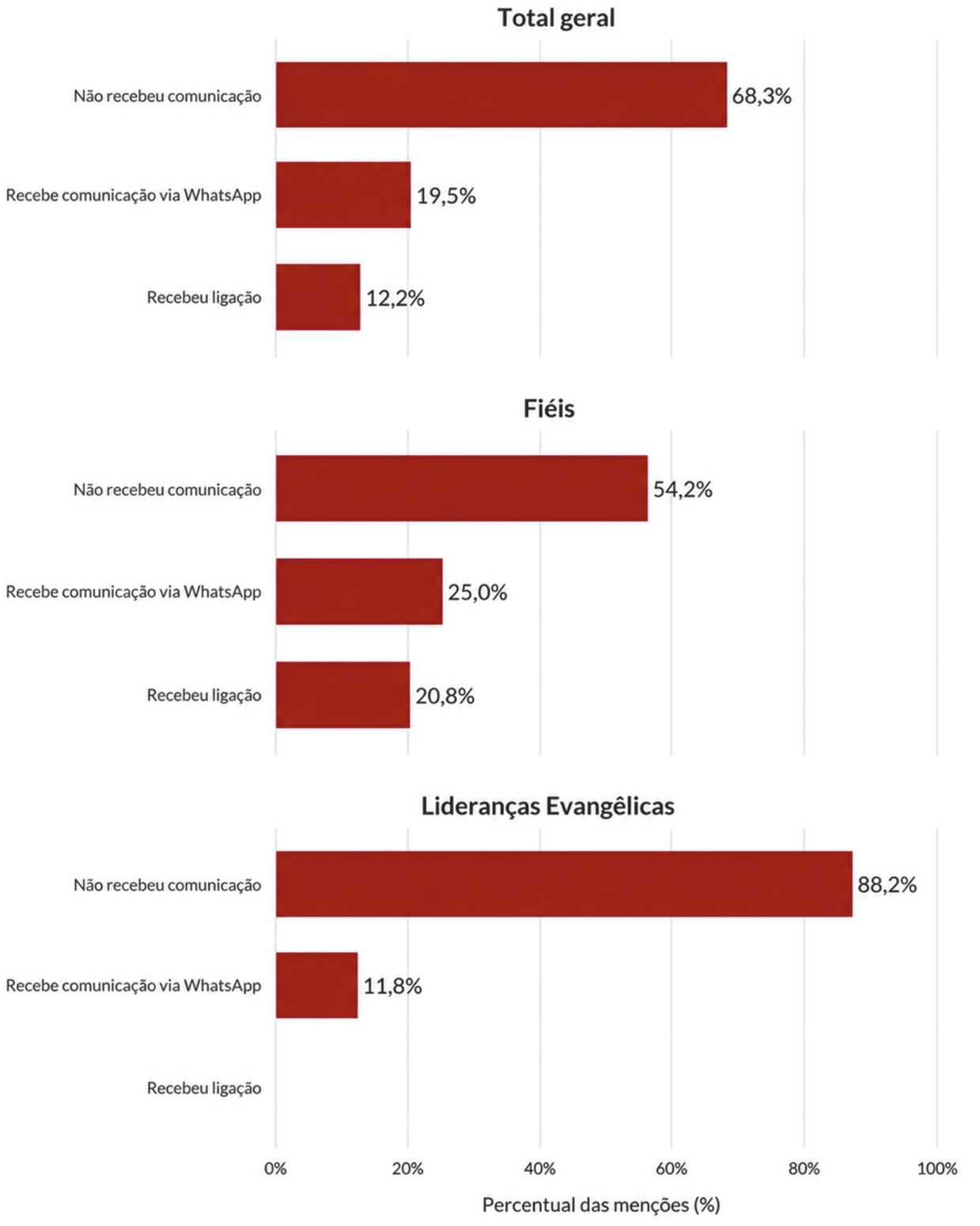
E novamente predomina uma visão negativa, com 56,4% das e dos crentes declarando que esperaram entre 1 ano e 5 anos pelo procedimento, com algumas pessoas relatando ainda esperarem pela cirurgia.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

8 - Durante a espera, vocês receberam alguma informação?

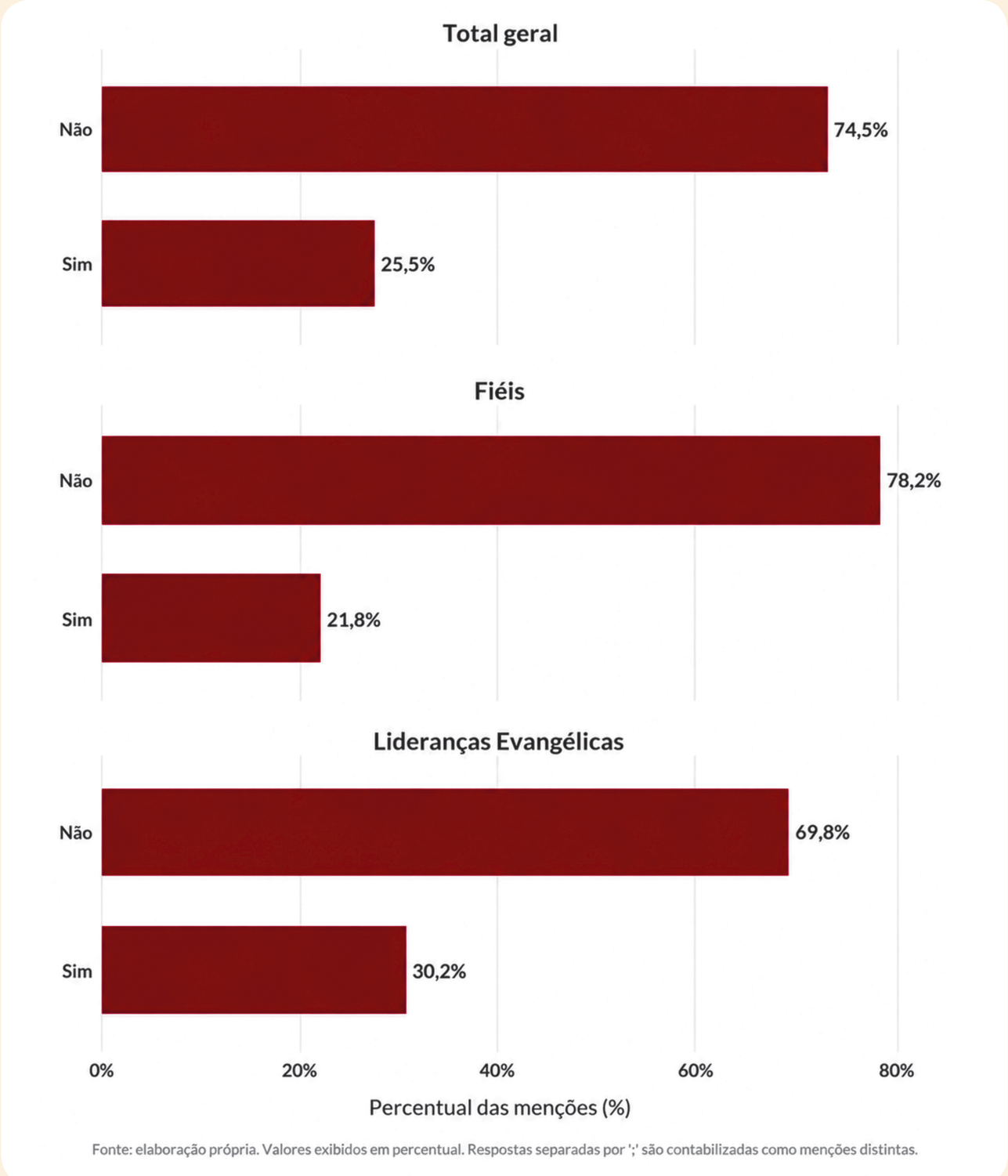
A situação se agrava pelo fato de que a maioria das pessoas evangélicas, um total de 68,3%, não recebeu nenhuma informação durante a espera pelos exames



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

9 - Vocês já ouviram falar do programa 'Agora Tem Especialistas'?

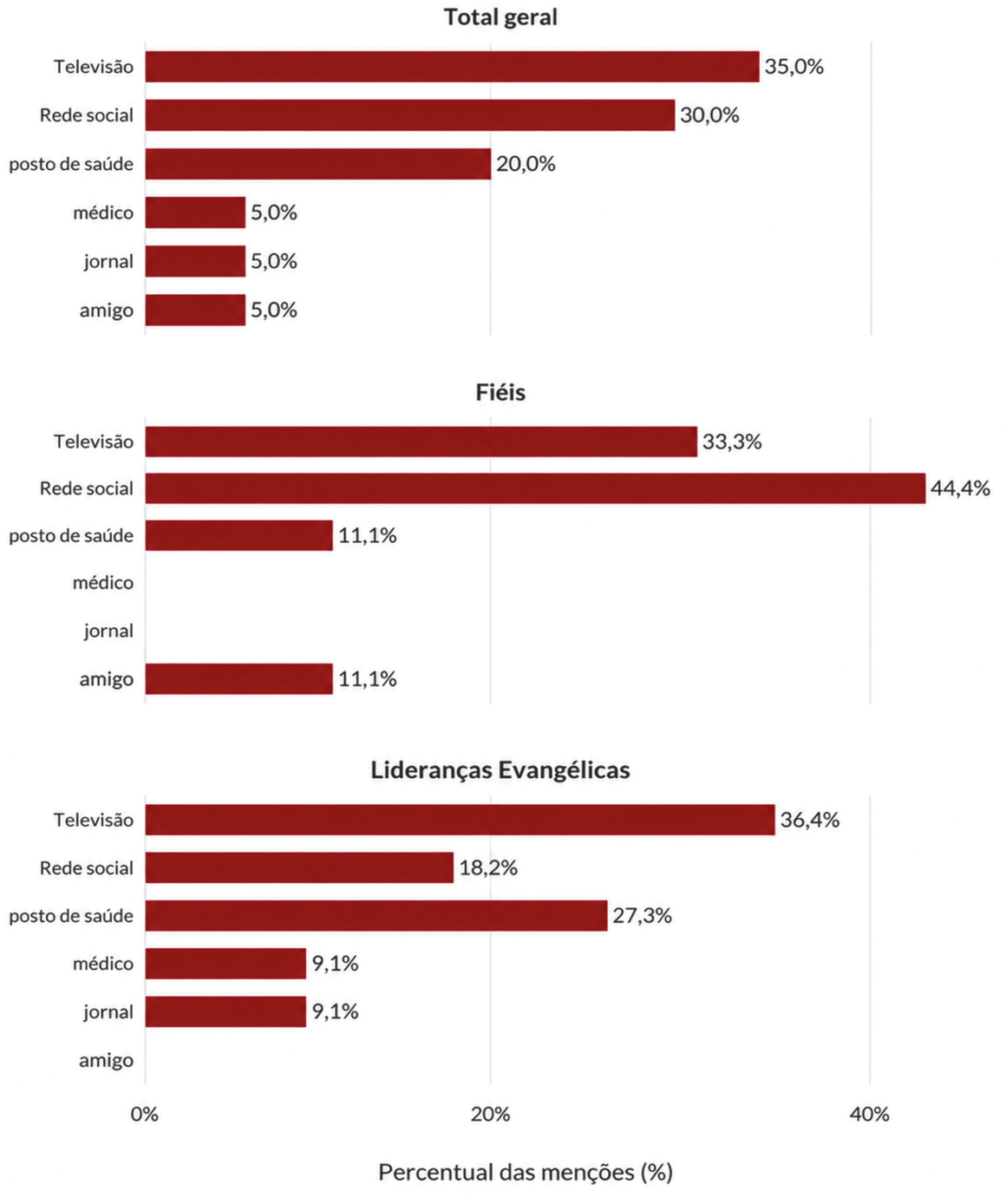
A principal estratégia do governo Lula para enfrentar essa dimensão da demora na marcação de exames e cirurgias é o programa Agora Tem Especialistas. O baixo conhecimento do programa pelas pessoas entrevistadas já era esperado, tendo em vista que o Agora Tem Especialistas foi lançado em maio de 2025 e começou a ganhar tração como política pública apenas no final do ano.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

10 - Como descobriu o Programa "Agora tem especialistas"?

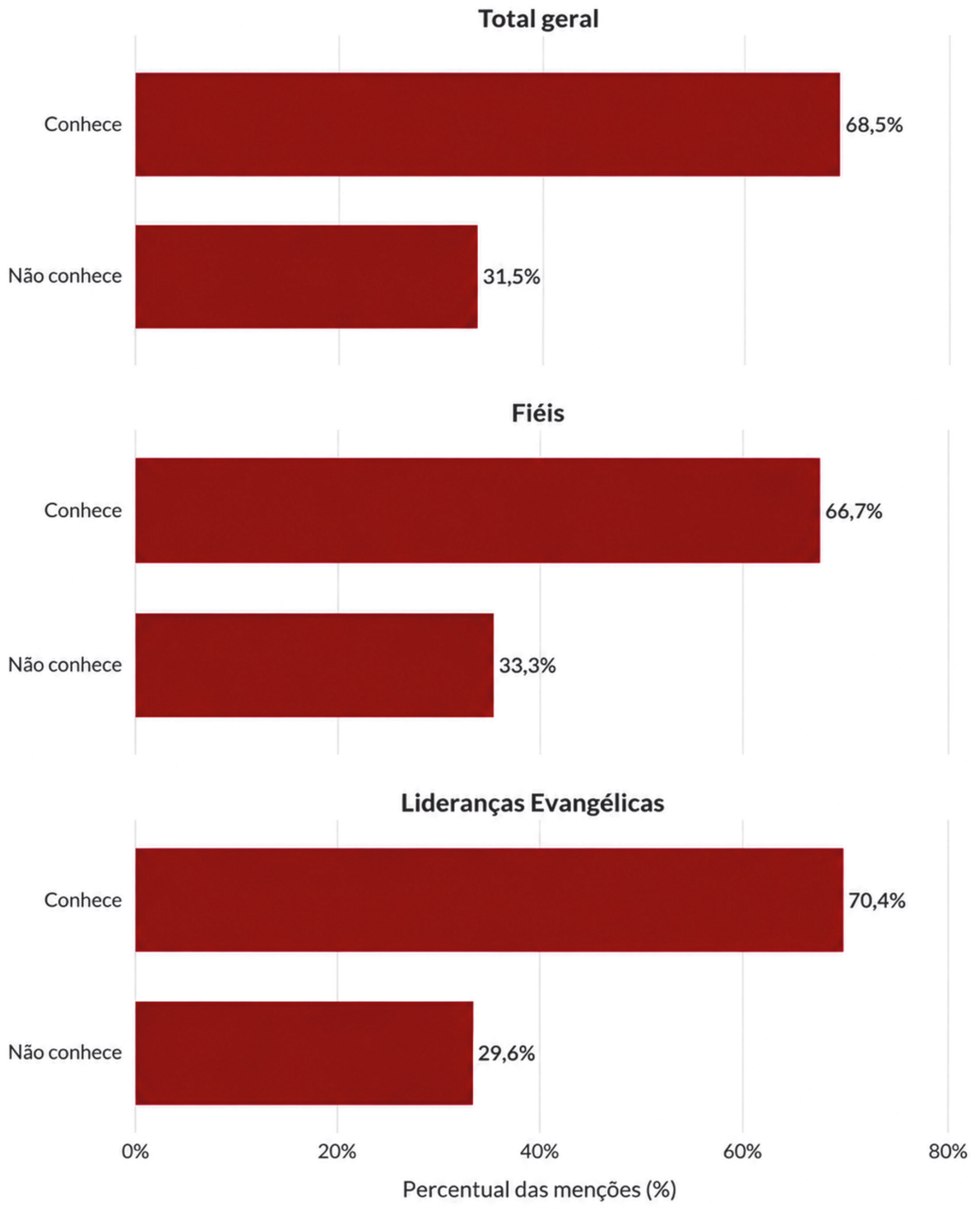
A principal forma pela qual as pessoas conheceram o programa foi pela propaganda na televisão, com 35% das respostas, e nas redes sociais, com 30% das menções. Mas é interessante que 1 em cada 5 das e dos crentes que participaram da pesquisa tenha declarado saber do programa por dentro do SUS, o que indica um potencial de circulação da informação a partir da relação das pessoas com o sistema.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

11- Você conhece o aplicativo Meu SUS Digital?

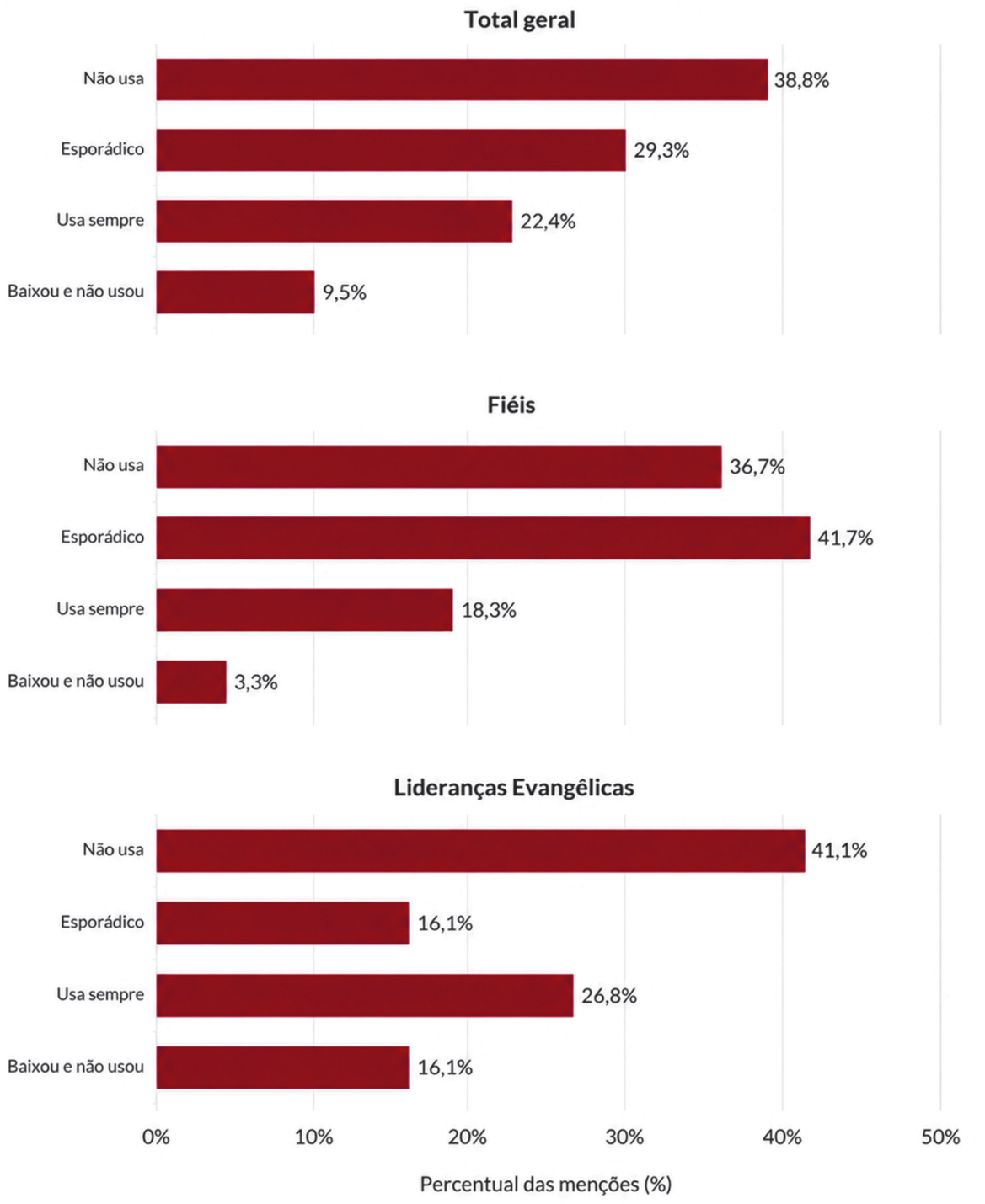
Finalmente, chegamos em um dos principais objetivos da pesquisa, que foi medida como as pessoas evangélicas se relacionam a estratégia digital do SUS, a partir do aplicativo Meu Sus Digital. A boa notícia é que o índice de conhecimento é alto entre as pessoas evangélicas, chegando 70%.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

12 - Com que frequência você acessa o aplicativo?

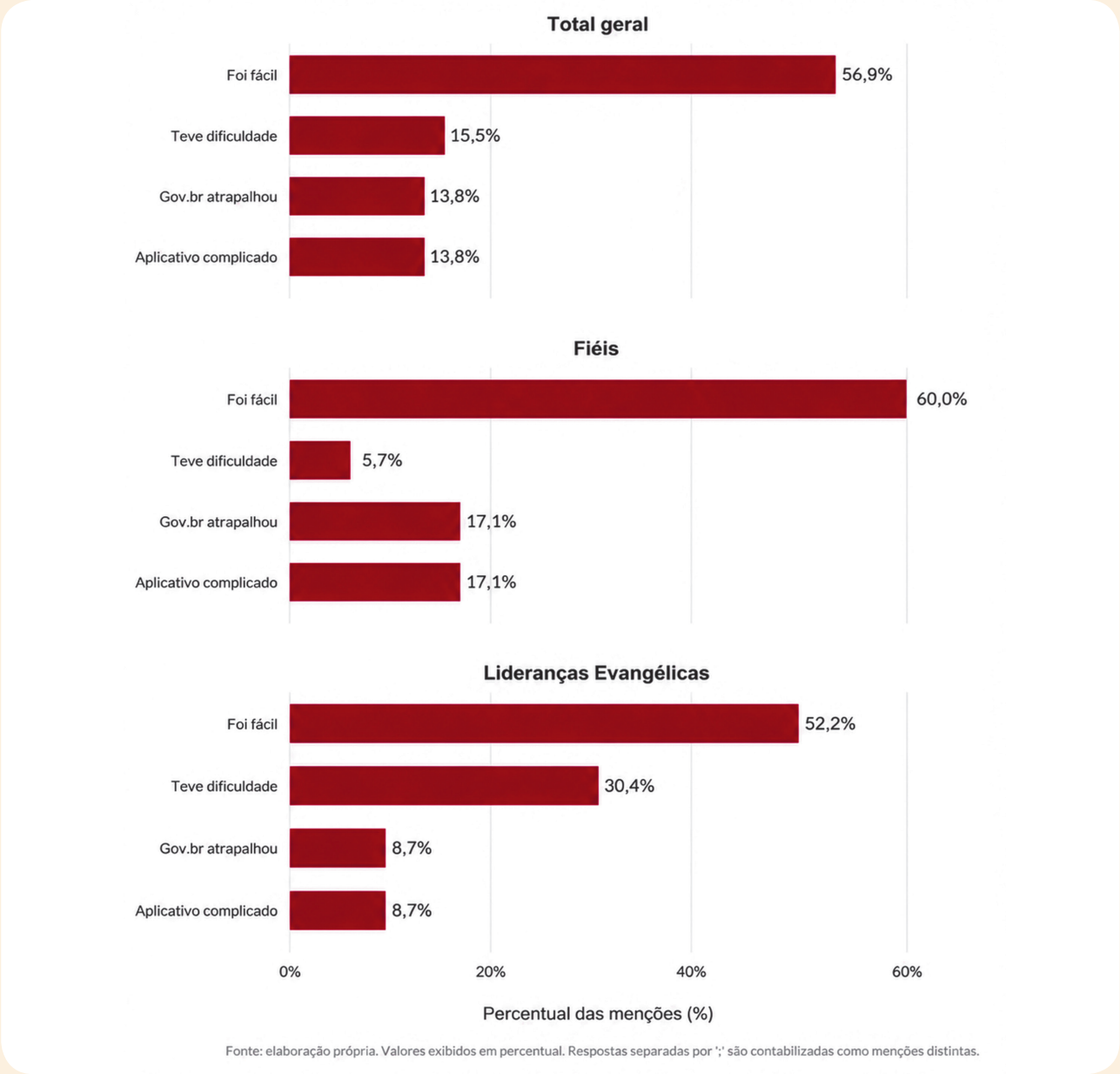
Além do conhecimento, perguntamos a frequência com que as pessoas acessam o aplicativo Meu Sus Digital. E nesse caso o nível de adesão cai na comparação com o conhecimento, com apenas 22,4% usando com frequência e 29,3% usando esporadicamente. Quase a metade das pessoas, 48,3%, não utilizam o app.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

13- Como foi o uso (dificuldade/facilidade)?

É interessante que, entre as pessoas que usaram o aplicativo Meu Sus Digital, a maioria – 56,9% - tenha declarado achar fácil o uso. Ainda assim, o número de queixas sobre as dificuldades é significativo, chegando a 43,1%, o que significa que há de fato um problema de acessibilidade a ser enfrentado.

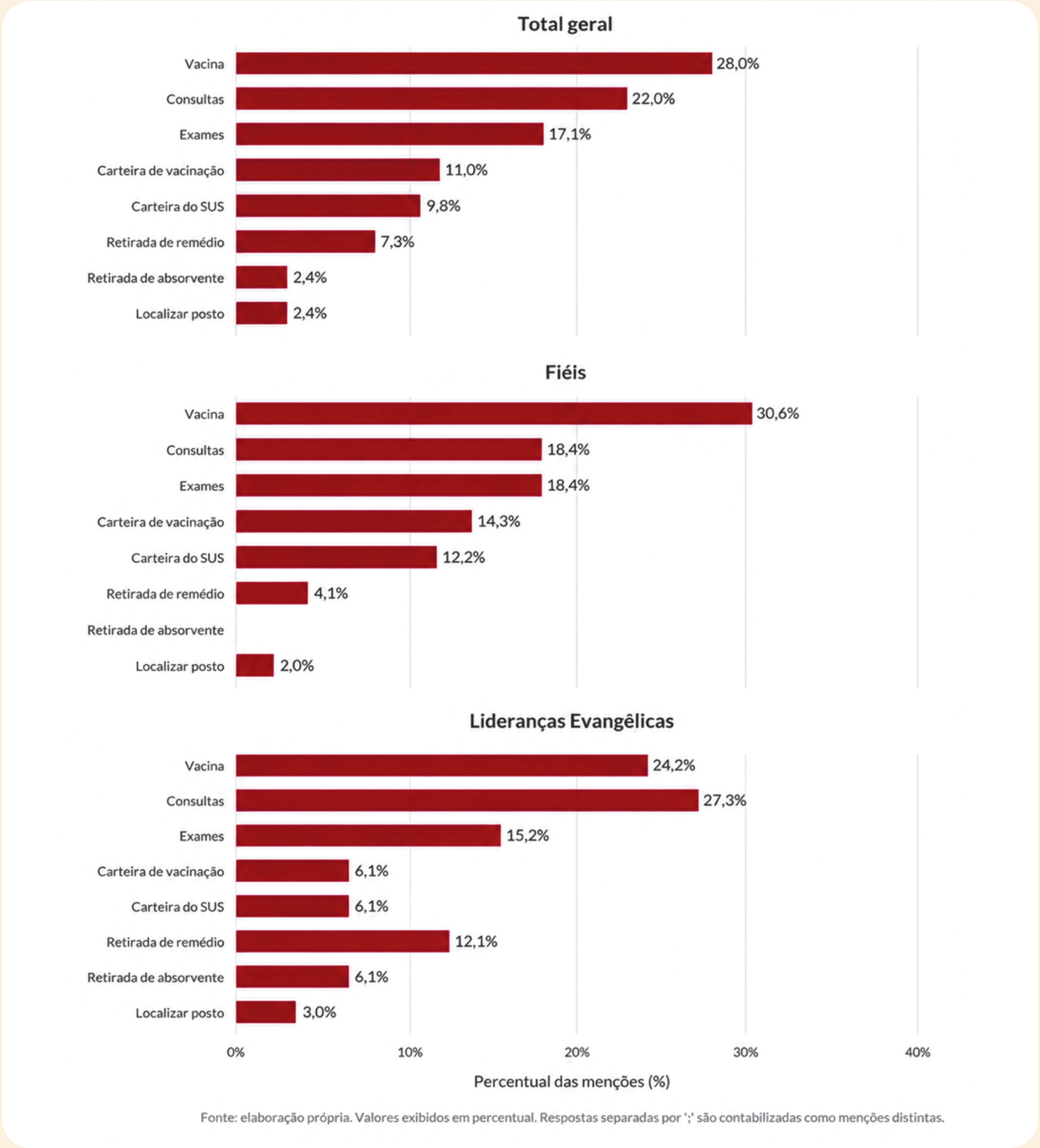


Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

14 – Usou para que?

Perguntamos também sobre qual era o objetivo das pessoas ao usar o aplicativo Meu Sus Digital. 39% responderam que o uso foi para as vacinas, o que configura a principal razão. Mas é interessante que um número significativo das e dos crentes buscaram outros serviços do SUS no sistema: entre outros, 22%

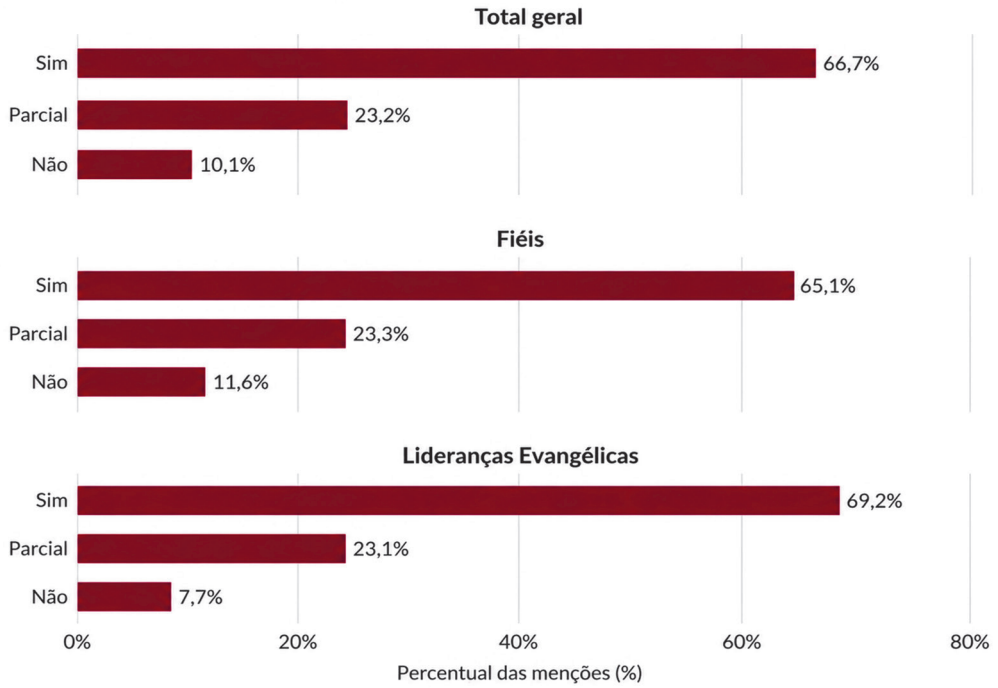
para marcação de consultas e 17% para ver o resultado dos exames. Isso indica um grande potencial de ampliação da adesão da estratégia digital.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

15 - Teve sucesso no que buscava?

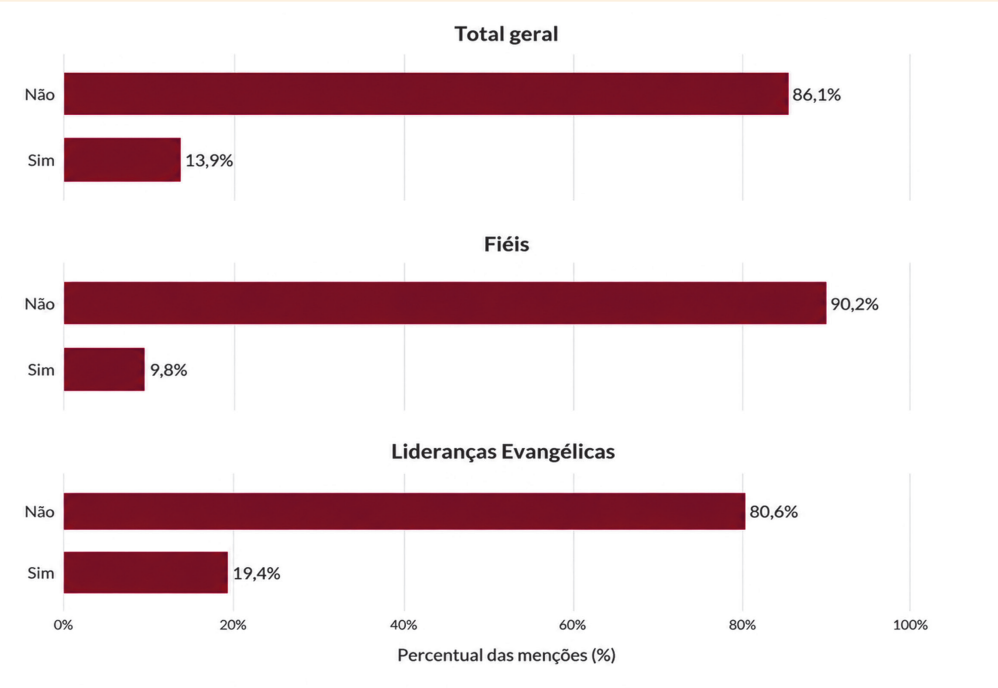
Outro indicador positivo foi a taxa de sucesso das pessoas no uso do aplicativo Meu Sus Digital. 66,7% das respostas foram totalmente positivas e 23,2% foram parcialmente positivas. É significativo que apenas 10% do total respondeu que não conseguiram obter o que buscavam no app.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ";" são contabilizadas como menções distintas.

16 - Usou o app para outra pessoa?

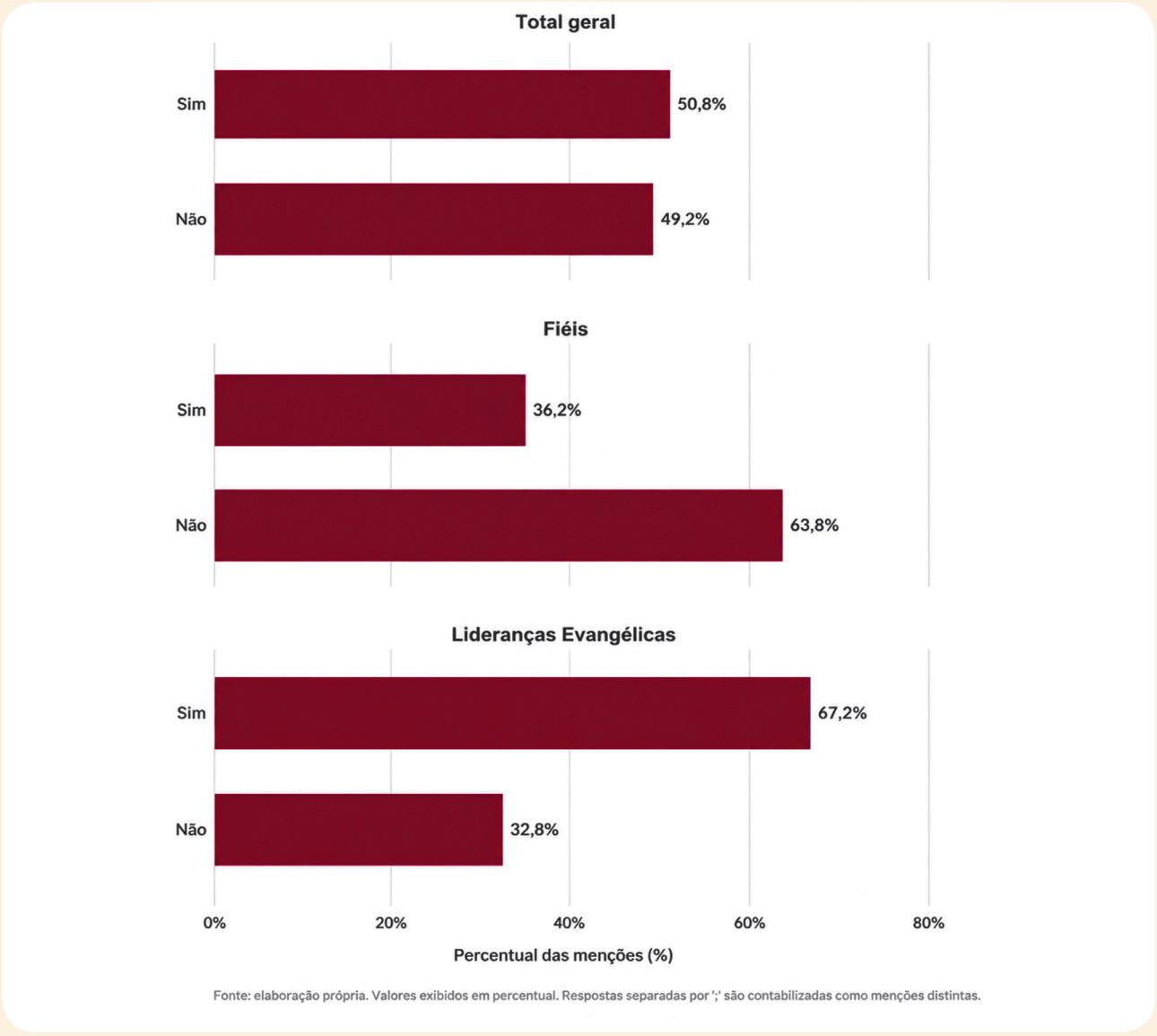
Para finalizar a investigação de qual é a percepção das e dos crentes sobre o aplicativo Meu Sus Digital, perguntamos se elas já usaram o app para outras pessoas que estavam com dificuldade. Aqui, destacamos que entre as lideranças o número chega a 19,4%, o que mostra o papel que eles cumprem em suas congregações.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

17 - Na Igreja de vocês já ocorreu algum debate/atividade sobre saúde?

Um outro objetivo da pesquisa foi investigar a relação que as pessoas evangélicas fazem entre a saúde e suas experiências de fé. Assim, além do alto nível de aprovação e conhecimento do SUS, é interessante que metade – 50,8% - das pessoas entrevistadas também desenvolvam uma relação com a saúde em suas congregações, a partir de debates e atividades que ocorrem nas igrejas.

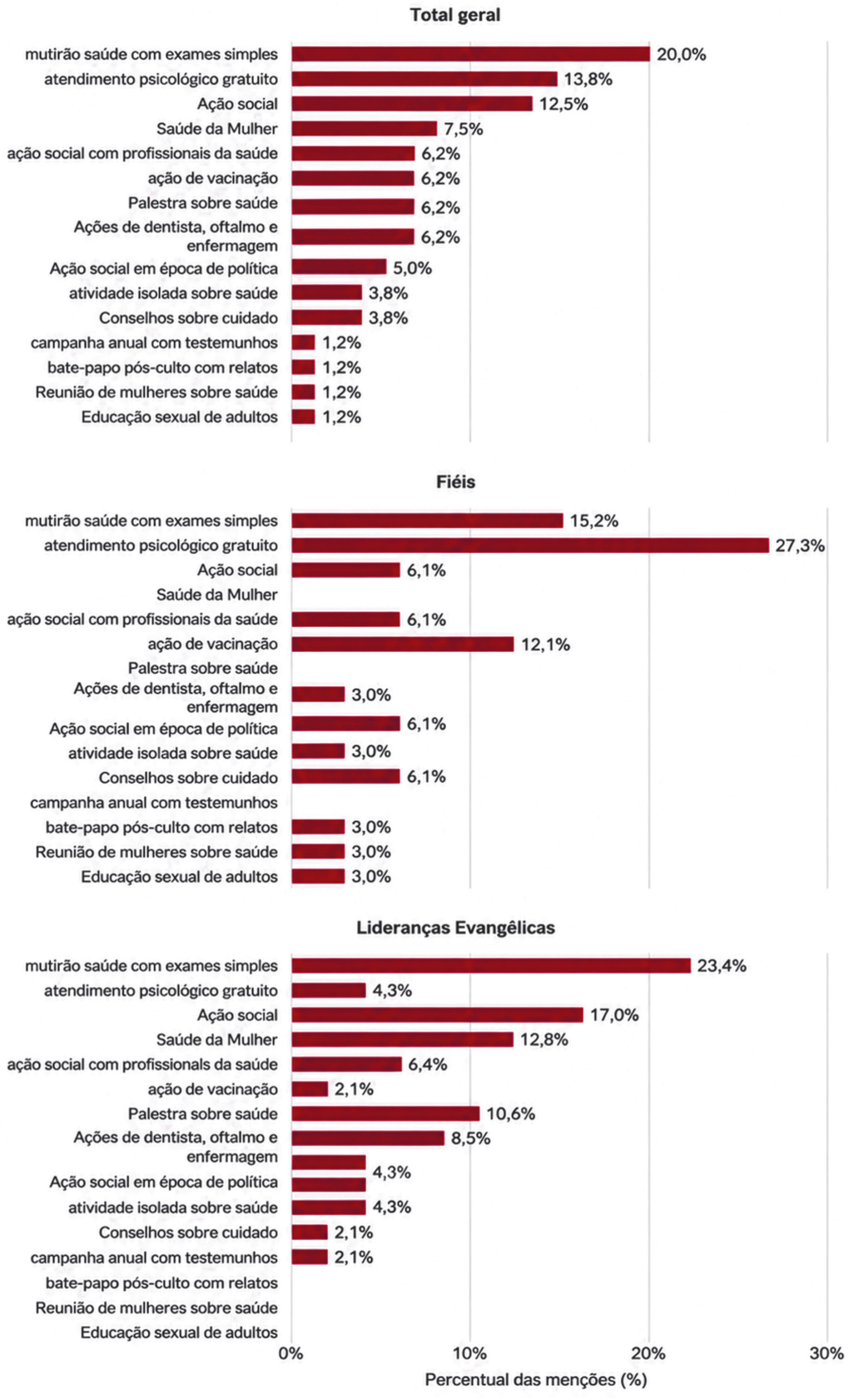


Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

18 - Que tipo de debate/atividade sobre saúde já ocorreu na igreja?

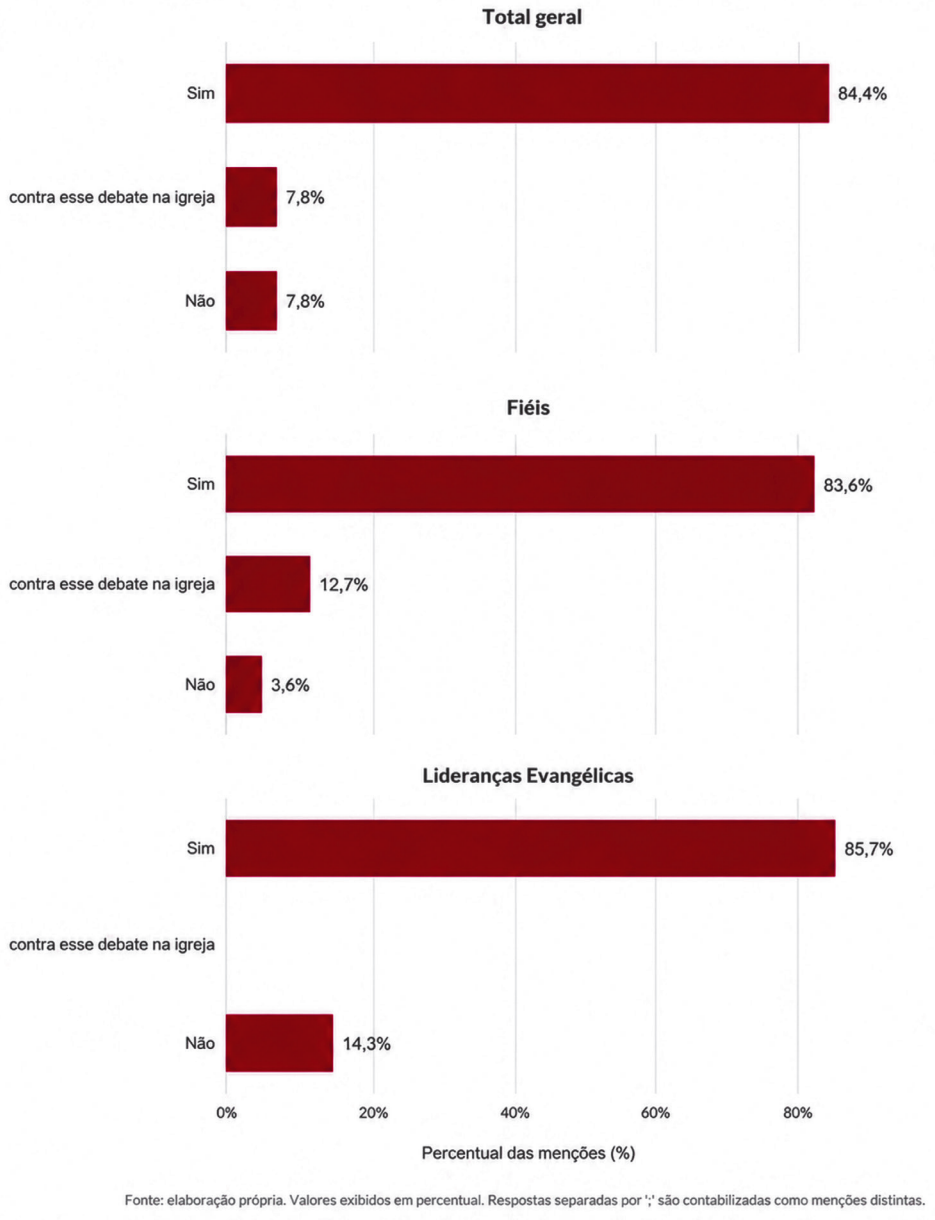
Os tipos de debates e atividades realizadas pelas igrejas são bem variados. O principal deles, com 20% das respostas, são os mutirões, que são mobilizações que ocorrem geralmente em um dia para enfrentar alguma questão específica. Destaca-se também que 13,5% responderam

atendimento psicológico. A questão da saúde mental apareceu com força nos grupos focais e merece uma atenção especial no futuro, tanto de pesquisa quanto para a formulação de políticas públicas.



19 - Vocês gostariam que em suas igrejas acontecessem alguma atividade sobre saúde?

E o número aumenta para 84,4% das pessoas entrevistadas quando perguntadas se elas gostariam de ver em suas igrejas alguma atividade sobre saúde. É um espaço muito ampliado para atividades e parcerias que fortaleçam o SUS junto às pessoas evangélicas.

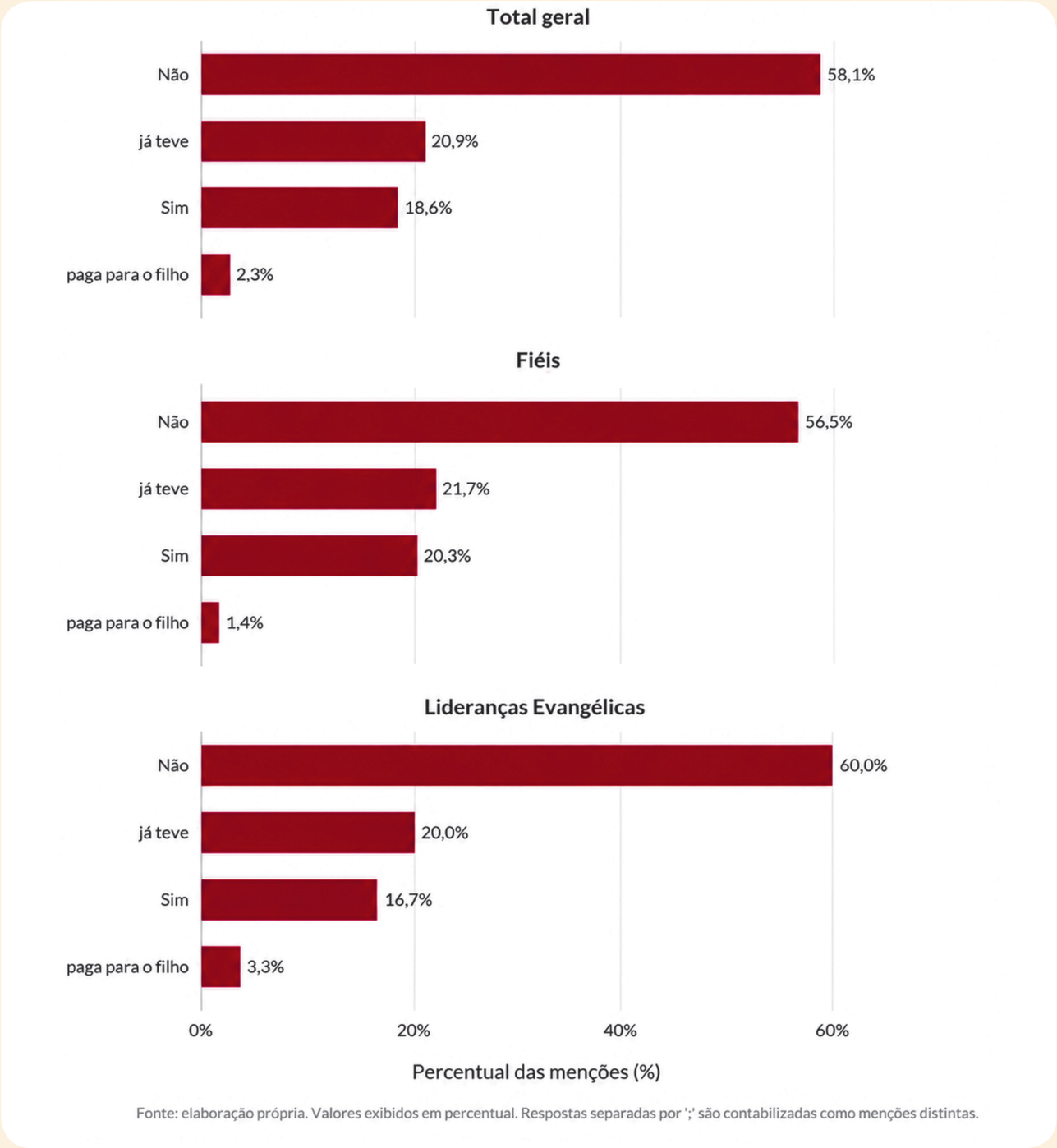


Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

20 - Vocês tem plano de saúde? Ou conhecem alguém que tenha plano de saúde?

Para fechar a pesquisa, fizemos perguntas sobre como as pessoas elaboram com relação à saúde privada. E Já era esperado diante do

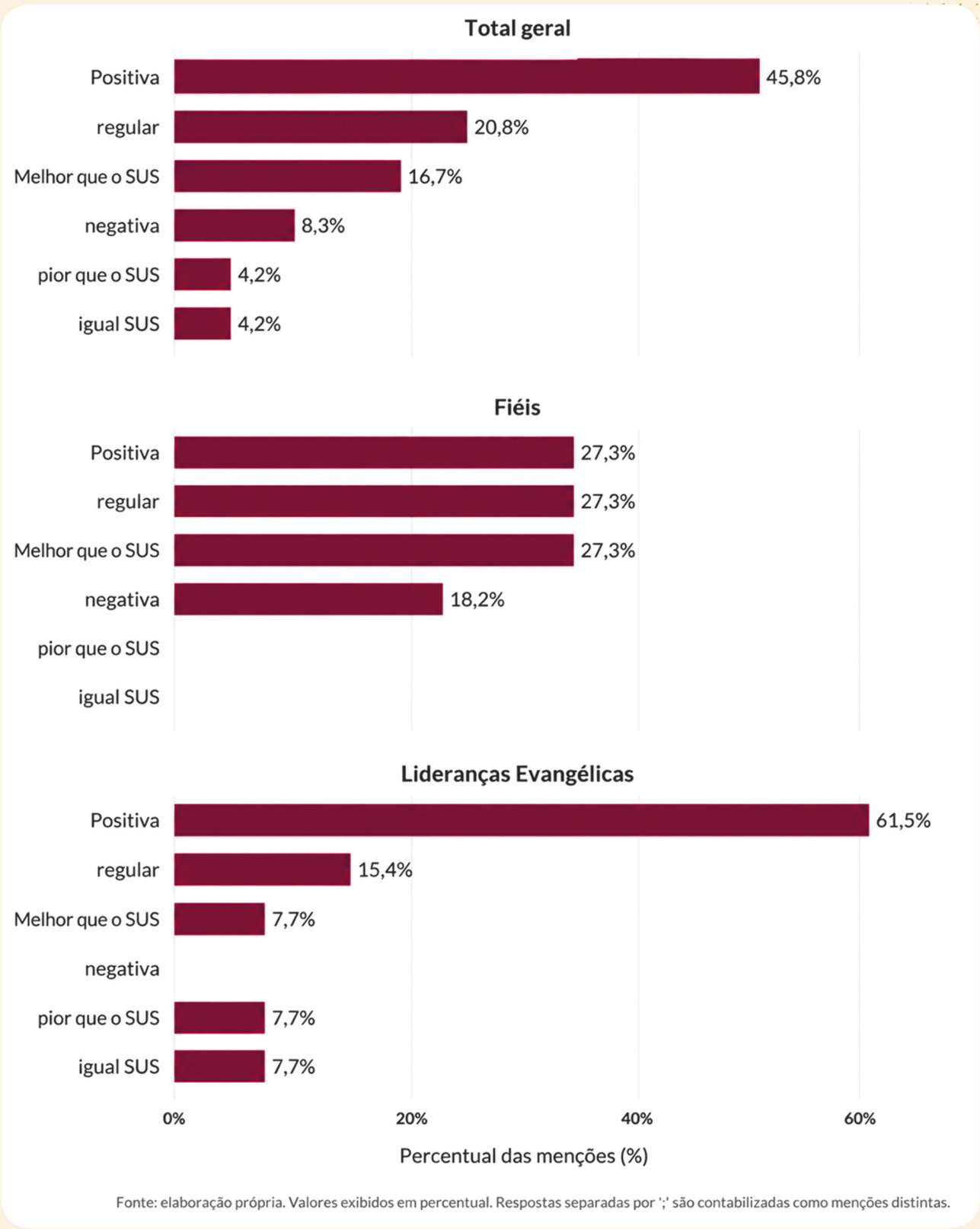
perfil socioeconômico das pessoas recrutadas para a pesquisa que a maioria – 80% - responderia não ter plano de saúde.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

21 - Se sim, como relatam a experiência de vocês ou dessas pessoas com o plano de saúde?

E entre as pessoas que tem ou já tiveram plano de saúde, a percepção positiva prevalece, com 62,6%. E é significativo que 37,4% das e dos crentes apresentam uma visão crítica sobre a saúde privada.

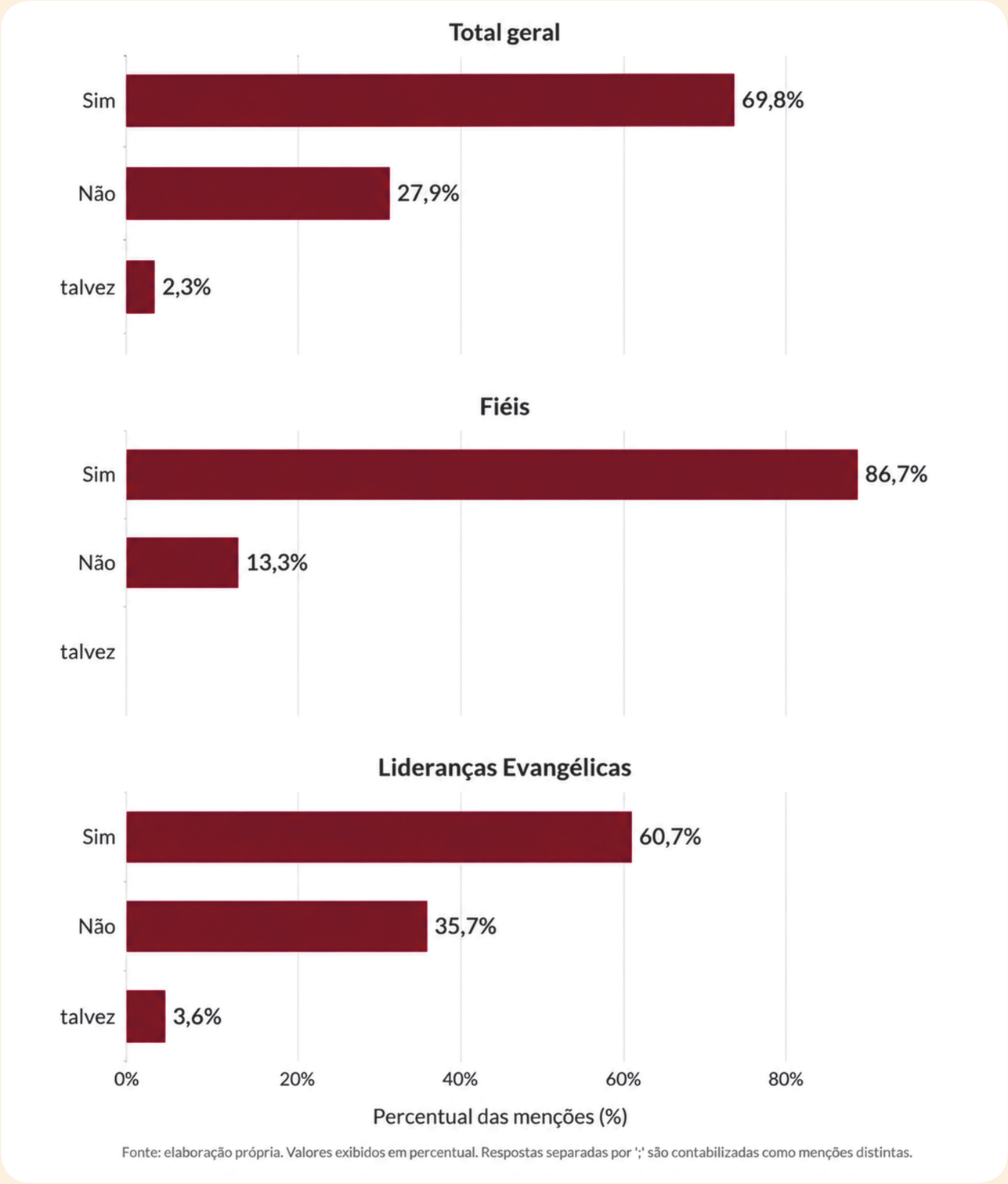


Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.

22 - Você gostaria de ter plano de saúde?

No mesmo sentido, já era esperado que a maioria declarasse querer ter plano de saúde, com 70% das menções nesse sentido. Mas é

bastante representativo que 27,9% das pessoas entrevistadas tenha dito que não gostaria de ter plano de saúde.



Fonte: elaboração própria. Valores exibidos em percentual. Respostas separadas por ';' são contabilizadas como menções distintas.